



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Conhecimento Materno Acerca Do Aleitamento Materno E Alimentação Complementar Nos Primeiros Mil Dias De Vida Em Um Hospital Amigo Da Criança

Autores: CAMILA CONCEIÇÃO SANTOS TEMÓTEO (UNIT (ARACAJU-SE)); MARIANA MOSCOSO RÊGO DE MATOS (UNIT (ARACAJU-SE)); ADRIANA BARBOSA DE LIMA FONSECA (UNIT (ARACAJU-SE))

Resumo: Introdução: É indubitável a importância do aleitamento materno (AM) tanto do ponto de vista nutricional quanto na prevenção de doenças infecciosas, alérgicas e respiratórias. Sabe-se também que a idade correta da introdução e qualidade da alimentação complementar (AC) pode proteger contra o aparecimento de distúrbios nutricionais na infância como também evitar o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis na idade adulta. Considerando que as mães habitualmente são as principais responsáveis pelos cuidados da criança, é importante avaliar o conhecimento materno sobre a prática do AM e AC. Objetivo: Avaliar o conhecimento materno acerca do AM e AC nos primeiros mil dias de vida e traçar o perfil sócio demográfico das famílias. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, com aplicação de questionário composto por 20 questões sobre AM e AC conforme as orientações do Ministério da Saúde. Construiu-se um banco de dados no programa Excel, feita descrição dos dados em médias e desvios-padrão (DP). Resultados: Foram entrevistadas 149 mães as quais tinham idade média $24,9 \pm 14,3$ anos, idade média do pai $29 \pm 23,3$ anos, 61,7% das mães alegaram estar em união estável e 63,1% eram multiparas. Apesar de todas as mães informarem que o leite materno (LM) é o melhor alimento para a criança nos 6 primeiros meses de vida, 24,16% consideram que o uso de LM exclusivo é insuficiente nessa faixa etária enquanto 9,3% das entrevistadas referiram que o leite de vaca é mais completo que o LM. Ademais, 24,8% das mães não acreditam que a introdução precoce e qualidade da AC podem influenciar o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis na idade adulta. Conclusão: Apesar de reconhecerem a importância do AM, ainda é expressivo o número de mães que não demonstram conhecimento sobre as consequências deletérias do desmame precoce e AC inadequada.